AVEIRO, 19 DE JUNHO DE 1971 * ANO XVII * N.º 864

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

FALANDO de BOMBEIROS

J. ACÚRCIO

AOS microfones da Emissora Nacional, explanando tema da sua própria lavra, a locutora Maria Celina falou de bombeiros (¹). Em linguagem de cativante espontaneidade, enxuta de basófias de erudição, invocou nomes e datas, acontecimentos e disposições, numa bem urdida síntese histórica. Nela perpassaram os carpinteiros e calafates coevos de D. João I, sobre quem impendia a função de combater os incêndios, e os pregoeiros que pela noite dentro preveniam os habitantes dos perigos do fogo, ateados quantas vezes, como ainda hoje acontece, por mera imprevidência. Depois, já no crepúsculo do século XVII, a chegada das duas primeiras bombas braçais, adquiridas na Holanda, e a pena de dois meses de cadeia em que incorriam os «bombeiros» por cada incêndio a que não acudissem... Um século depois, Lisboa passa a dispor de bombas a vapor e de bocas de incêndio nos prédios. 1868 — Guilherme Cossoul, a um tempo director do Conservatório de Música e da Orquestra do Teatro de S. Carlos, ajuda a fundar e torna-se o primeiro Comandante da «Companhia dos Voluntários Bombeiros» — os prestigiosos Bombeiros Voluntários de Lisboa dos nossos dias. E Guilherme Gomes Fernandes, a gesta gloriosa de Vincennes — o mundo rendido à proeza dos bombeiros de Portugal!

Aos microfones da Emissora Nacional, a locutora Maria Celina falou de bombeiros, dos homens que, «quando há um fogo, acorrem prontamente, atacam as chamas, lutam, expõem-se, por vezes, perigosamente». Desses homens «cuja presença inspira confiança, com cuja competência, coragem e eficiência se pode contar». E remata com esta legenda de tocante singeleza: — «Pela sua dedicação e sacrifício — bem hajam!».

Jamais os bombeiros, sejam-no de profissão ou por devoção, lutaram, se sacrificaram ou perderam a vida de olhos postos no elogio. Nem sequer por mero cumprimento de um corriqueiro dever. Mergulha bem mais fundo a raiz do seu porte — honram um juramento, enobrecem uma causa. Mas são homens, nos seus peitos há corações que palpitam — nobres, abnegados corações, mas sensíveis também. E a indiferença, tanto como a ingratidão, é o que mais lhes dói. Por isso, o singelo e tocante «bem-haja» da locutora Maria Celina significou tanto, se é que não significou mais, que quantas medalhas se lhes pendurassem no dólman — dessas que são copiosamente distribuídas ao sabor de levianos e equívocos propósitos.

(¹) — «Ao sabor do tempo» — 16 de Maio de 1971 — Programa da Manhã

ESTE TEMPO, SENHORA

JESUS ZING ●●●

Flor duma manhã de sol. Flor plantada numa praia do Algarve, do Algarve tempo de angústia, recordado na hora da imaginação. Flor o nome de Maria que eu vi um dia na manhã quente dum tempo de Agosto
Flor-Agosto-Maria — a imagem que se busca na cidade.

Extracto da notícia do jornal: «Claro que o *DIA DA AMIZADE* não será apenas *UM DIA* de fraterna união; será, sim, o dia para pensar e melhor sentir que *TODOS OS DIAS* do ano devem ser dias da amizade». Eu conto. Motivos profissionais levam-me a estar ausente da cidade onde nasci, onde me virei para o tempo. Cidade que eu vejo, agora que estou longe, perdida na imensidade da sociedade. Cidade pela qual luto, gente que respeito, e pela qual vou oferecendo sempre que me é possível aquilo que sei, que penso, que sou. Sou também uma partícula dessa cidade, na qual todos os dias há os heróis que não vêm nas páginas dos jornais. Alguém o disse: «Aveiro, berço da liberdade, é também berço de sofismas». Alguém o disse. Foi um jovem. Alguém o disse. Eu vi a notícia no jornal. Vi e esqueci, jamais me lembrei dela. Mas, nesse dia da amizade, eu estava em Aveiro. Não sei se o leitor se recorda de que chovia. Não deu por acaso importância ao tempo?

É verdade, a chuva molha e é aborrecido quando nos molhamos, não é verdade? Quando está calor, está calor e você diz — na sua sabedoria, sua mas de mais ninguém — que estar calor também não é bom. Melhor seria uma temperatura e um tempo ideais. Raramente sucede, para mal dos seus pecados. E ainda bem, porque assim você dá mostras à sua sabedoria, e ficamos a saber que estamos no meio de pessoas — e que pessoas! —, de pessoas inte-

Continua na página três

CIDADES IRMÃS

O pacto de fraternidade entre Belém do Pará e Aveiro — firmado na grande capital da Amazónia em Janeiro do ano transacto e ratificado na cidade da Ria em Maio deste ano — tem dado seus frutos: de um e do outro lado do Atlântico, para além de inequívocas demonstrações de particular estima entre os povos das duas cidades, pensa-se sèriamente em concretizar uma vasta série de empreendimentos a nível cultural, artístico, desportivo e económico — e, nestes propósitos, estão empenhadas não só as duas urbes irmãs, mas, quanto a Aveiro, as populações de diversos pontos do distrito, com relevância, no domínio económico, para o progressivo concelho de S. João da Madeira.

Chegou-nos, de fonte fidedigna, a informação de que as entidades belemitas vão endereçar um convite aos Aveirenses para se deslocarem a Belém do Pará no próximo mês de Setembro, período em que se realizam ali grandes festas comemorativas de fastos locais e nacionais. E sabemos que se pensa já em fretar um avião para mais de centena e meia de passageiros, esperando-se que se consiga uma redução de cerca de metade no preço normal das tarifas. Igualmente sabemos estarem empenhadas na viagem — que se antevê maravilhosa — numerosíssimas pessoas, tanto mais que, para muitas delas, será este o primeiro ensejo de percorrerem, por quinze dias, terras do grande Brasil, com a possibilidade de visitarem locais diversos — o Rio de Janeiro, designadamente —, pois que se estuda um programa maleável para satisfazer diversas preferências.

Aguarda-se, a todo o instante, o convite formal das entidades de Belém do Pará — e, logo após a sua recepção, dar-se-á início às diligências precisas para garantir a presença de Aveiro em terras de Santa Cruz.

Sendo limitado o número de passagei-

Continua na página três

AS SALINAS NO COMEÇO DO FIM?

EDUARDO CERQUEIRA, no número de 8 do corrente de «O Primeiro de Janeiro», publicou, sobre o magno problema do nosso salgado, e com o título também aqui em epígrafe, as judiciosas considerações que, a pedido de um nosso dedicado assinante e amigo, e aliás muito gostosamente, trazemos, com a devida vénia, às colunas do «Litoral».

A crise do salgado de Aveiro vem já de há vários anos. Cada vez, porém, se acentua mais e toma maior acuidade. As causas são múltiplas: o crescente preço da mão-de-obra; os encargos com a previdência, decerto justos mas que constituem um ónus recente, sem compensação nos réditos; e o custo de ano a ano aumentado de toda a sorte de custos relacionados com a exploração. E em contraposição o preço de venda fixado e persistentemente mantido, os 370$00 por tonelada, cada vez é menos compensador de um trabalho extremamente penoso e contingente.

Este ano, com uma Primavera insòlitamente chuvosa e fria, ainda não se vislumbram as «botadelas» das marinhas. A produção prenuncia-se, assim, diminuta, e os marnotos estão na contingência de nem sequer, mais uma vez, apurar o suficiente para pagar aos «moços» os salários contratados.

São maus os antecedentes e desalentadoras as perspectivas. A indústria não evoluiu. O amanho das salinas efectua-se, pràticamente, como o ensinaram os árabes e nos tempos da condessa Mumadona, lá por meados do século X.

E, entretanto, a exploração do salgado ainda na economia regional, mesmo na sua rotina e estacionamento de métodos, representa um valor de considerável importância. Requer, por isso, providências que lhe acudam, e reformas que a acertem técnica e econòmicamente pelo nosso tempo. De outro modo, não poderá subsistir.

Aliás, já se anuncia que este ano ficarão maninhas umas duas dezenas de marinhas, talvez uns cinco por cento das existentes. Ao mesmo tempo, as necessidades da expansão portuária foram acabando com algumas e usurparão a essa tradicional indústria aveirense tão característica e caracterizadora da paisagem lagunar aveirense, sucessivamente, novas áreas.

E Aveiro, como se sabe sobejamente, nasceu do sal. No famoso documento de doação que fez a mesma munificente e piedosa condessa Mumadona a um mosteiro vimaranense — afinal o assento de baptismo de Aveiro — refere-se ao sal, como era próprio dos baptizados.

E na verdade, para além do valor económico e social das salinas, o que seria Aveiro sem esse tão identificador elemento paisagístico? Ficaria, digamos, como que uma filha desnaturada!...

Preve-se que, este ano, marinhas sejam desolação — desolador anúncio que nos dá esta decorrente Primavera... invernosa, talvez um aviso da Natureza aos homens para que, com inteligentes medidas, preservem, quanto possível, a economia e a paisagem de Aveiro da total ruína do seu salgado

ACONTECEU

DR. ARAÚJO E SÁ ●●●

O «Marmota» estava triste, pensativo, cabisbaixo, abatido, encostado ao remo da bateira, olhando, vagamente, o mar. Um mar não menos triste, cinzento, de trovoada de Outono.

Pudera!, morrera na passada sexta-feira a «Zefa», moça linda, de alma pura, com quem casara anos antes — sete, talvez — e que lhe deixara três filhos, o mais velho de seis anos e o mais novo que nem gatinhar sabia.

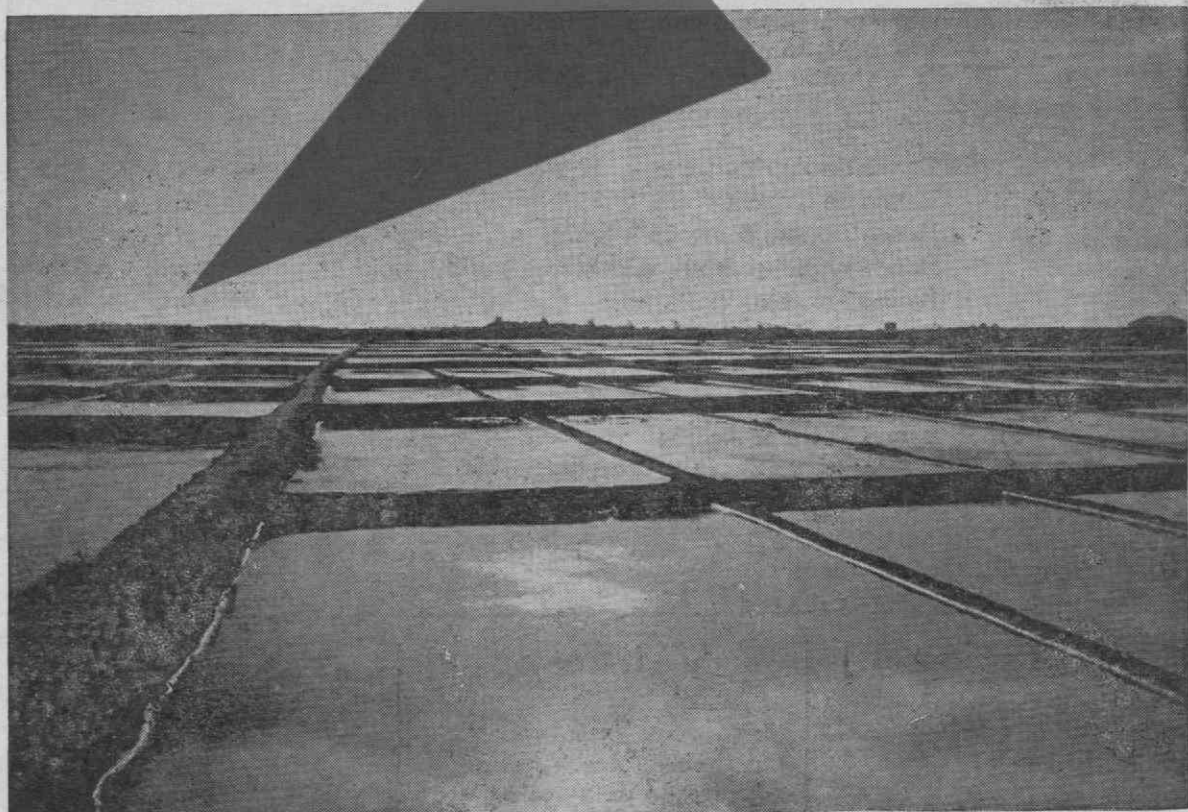
Calças remendadas, camisa de flanela listada (vermelha e amarela, se me recordo), ponta de cigarro apagado sobre uma orelha, boina gasta e desbotada, pés descalços.

Estavava de luto o «Marmota»!

De luto por «dentro»... — eis o que importa —, pois por «fora» vestia o que tinha, o que o mar lhe dera, o que lhe custara suor e lágrimas, o que a «Zefa» ponteara antes de morrer...

Ele me levou, pela sua mão calejada de pescador, à alta

Continua na página três

PRETO SERÁ LUTO?

LANCÔME

A MARCA FRANCESA DE PRESTÍGIO MUNDIAL

Tem a honra de informar que a sua esthéticienne

Mlle. PINELLA

estará à disposição da Ex.ma Clientela na

PERFUMARIA CRISTAL

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 95-B — AVEIRO

de 21 a 26 de Junho para gratuitamente aconselhar os novos produtos de maquilhagem de sucesso mundial

MAQUI-FINISH

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 1 000 000 000$00

Sede — Rua Mouzinho da Silveira, 26 — LISBOA

DIVIDENDO DE 1970

Comunica-se aos Senhores Accionistas que a Assembleia Geral Ordinária de 31 de Maio findo votou, relativamente ao exercício de 1970, a distribuição de um dividendo de 55$00 por acção, ao qual, deduzidos os respectivos impostos consoante a natureza dos títulos, correspondem as seguintes importâncias líquidas:

Acções nominativas	46$98,6
Acções ao portador registadas	48$24,6
Acções ao portador não registadas . . .	36$00,7

O pagamento do dividendo será efectuado a partir do dia 8 do corrente, em todos os dias úteis, excepto aos sábados, na Sede deste Banco, nas suas Delegações de Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Porto, Santarém e Viseu e nas seguintes Instituições de Crédito, suas Filiais, Agências e Dependências:

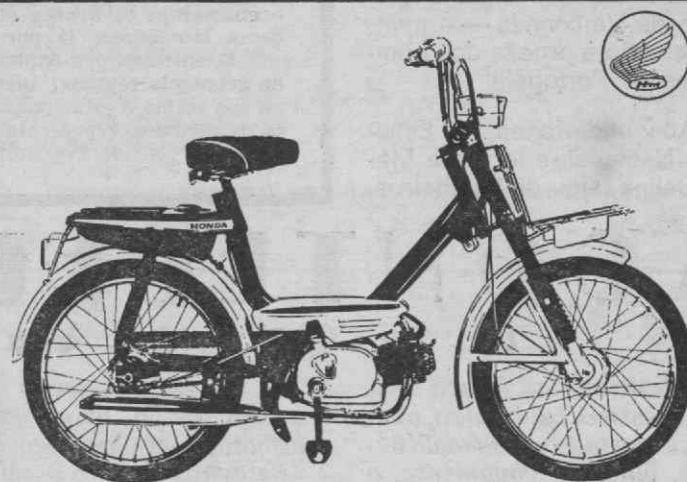
Banco da Agricultura
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta & Açores

Lisboa, 1 de Junho de 1971

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ADMIRE NA

Av. Miguel Bombarda
LISBOA
*
Rua Sá da Bandeira
PORTO

A

ou nas suas subsidiárias

RAI, L.DA — Rua G. Gomes Fernandes, 1 — AVEIRO
* FAROMOTOR, L.DA — Rua Alportel, 8 — FARO
HONDA — Av. Barbosa du Bocage, 3 — LISBOA
IBAHONDA — Av. Barbosa Du Bocage, 52 — LISBOA

* A partir de 1 de Julho de 1971

BREVEMENTE — SETÚBAL E LEIRIA

Aluga-se

— escritório, armazém, loja ou stand, com a área de 6om.² na travessa de Sá n.º 9 AVEIRO.

Vende-se

— a casa de José Simões Mangueiro, na Rua do Capitão Lebre, em Verdemilho, com frente de 15,50 m.

ALUGA-SE

— na Rua de Ílhavo, n.º 121, cave para armazém, com 200 m². Tratar pelo telef. 23748 ou 24564.

Este tempo, senhora...

Continuação da primeira página

ligentes. Mas não vou ocupar espaço no jornal para o insultar, embora o tenha feito até aqui. Eu vim para falar do dia da amizade, para lhe contar o que se passou comigo. Os dedos, os dois dedos, fazem funcionar o marcador do telefone. E uma voz feminina que, durante meses consecutivos, é fria, repressiva nos seus variados aspectos, fala com doçura, depreende-se, pela voz, que dos seus lábios se solta um sorriso, um interesse de saber, de se preocupar com os outros (neste caso eu), fora do normal, uma vez que até li, eu lembro-me nada se passara de uns frívolos boas-tardes. Com o auscultador encostado ou ouvido, respondendo da forma mais sincera e ingénua, eu perguntava a mim próprio o que tinha sucedido. E num tom brincalhão passavam pela ideia as mais variadas coisas. E satisfeito da «vida», contente, com tudo aquilo, sem achar explicação possível e racional para o facto, aí fui eu cidade abaixo, cidade acima, a perguntar a mim por que será tanta a inconstância. E domingo passou. Exactamente como se passam todos os domingos em Aveiro: sem história. Onde alguém esconde cada vez mais a raiva surda no bolso, num bolso roto. Mas eis que, no dia a seguir, a mesma pessoa está perante mim, parada, a uma distância de dois metros, e olha, indiferente, para aquele por quem no dia anterior tinha tentado preocupar-se. Nem um... *boa-noite,* nem um... *olá.* Nada. Mais o espírito (?) ficou confuso. Mais nos debruçámos sobre o facto. E dissemos que seria um fenómeno, e dissemos que a vida é um jogo, onde as pessoas são objectos que, colocados na montra (o mundo), tentam por si mostrar-se o mais possível ao cliente. E o cliente é a sociedade. Somos nós e o nosso poder de compra. Mas o mais importante foi o sorriso soltado para uma criança que noite dentro olhava essa pessoa. E a criança sorriu, olhou para a sua frente, a ver o aceno de alguém que lhe dizia adeus. E a criança foi-se. Dedo na boca, partiu para junto de alguém que, em vez de lhe acenar, a ensina a viver. E que vida vive a criança...

Mas o mais importante foi o que eu vi nestas páginas sobre o dia da amizade. Foi isto que aqui transcrevo: «Mas terá de entender-se que o dia de amanhã haverá de ser, liminarmente, o dia para meditarmos em como devem ser *todos os dias*». É isto que trazemos há tempo dentro entalado. Meditarmos, leitor. Dir-me-á amanhã que eu sou boa pessoa. Dir-lhe-ei: o mundo está cheio de boas pessoas, tem falta é de pessoas É por isto, e por muito mais, mas hoje por isto, que, como nos diz João Cabral de Melo Neto, «...a gente às vezes canta para sentir-se existente». Que lhe ficou do dia da amizade ? Pense. Para isso está no mundo. O que se passou comigo também se passa com muita gente, por isso escrevi estas palavras, por isso direi que vós pensais que sabeis o que sabeis. E, porque pensais que sabeis o que sabeis, eu daqui vos digo que há muita coisa que não sabeis, exactamente porque pensais tão pouco naquilo que sabeis. Ai, este tempo, este tempo, senhora...

Cascais, 9/Junho/1971

JESUS ZING

Cidades-Irmãs

Continuação da primeira página

ros, necessàriamente terá que respeitar-se a ordem numa inscrição que será aberta tão depressa se fixe o programa definitivo. De tudo se dará conta oportunamente.

Para já, e em confirmação do carinho dispensado pelos Belemitas aos Aveirenses, transcreve-se aqui a carta amistosíssima endereçada, em Maio findo, pelo actual Presidente da Câmara Municipal de Belém do Grão-Pará ao Presidente do Município aveirense.

Na oportunidade da viagem a Portugal e especial visita à Cidade de Aveiro, do Coronel ALACID DA SILVA NUNES, ex-Governador do Estado do Pará e seu grande dinamizador, em companhia do Comendador Joaquim Nunes Alves, Cidadão Honorário de Belém, Membro ilustre das Classes Produtoras do Estado e do Comité Belém-Aveiro *e excelentíssimas esposas, a CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM sente-se altamente honrada de levar à DOMUS MUNICIPALIS DE AVEIRO, na pessoa de seu preclaro Presidente, sua* MENSAGEM *de reverência e cordialidade na mais viva demonstração do carinho e respeito que presidem ao pacto Belém-Aveiro, ratificado no memorável ano de 1970 entre as duas cidades.*

Sejam, pois, os eminentes visitantes, intérpretes desse pensamento da Edilidade Belemita junto aos irmãos d'Aveiro, integrando na paisagem encantadora da Ria a alma e a saudade da gleba amazônica, reflectidas na presença amiga de seus filhos outra vez encantados sob os céus dessa pátria lusa de intraduzível afeto para todos nós brasileiros.

Receba — Excelência — e digníssimo Presidente, na mais alta expressão de apreço, a estima e a simpatia da Vereança de Belém traduzidas nesta Mensagem de exaltação à Aliança ontem fixada entre lágrimas e confiança no futuro, hoje alicerçadas nos mesmos sentimentos luso-brasileiros de permanente encontro nos ideais e nas esperanças comuns dos dois povos, irmãos na beleza do idioma e na mesma fé cristã de seus primeiros dias.

Cordialmente, subscrevo-me,

a) — AUGUSTO MEIRA FILHO

Presidente da Câmara Municipal de Belém do Grão-Pará

Aconteceu...

Continuação da primeira página

roda social onde o luto é o preto, a cor palaciana dos banquetes e festins, das recepções, do beija-mão, das vénias, dos meios-sorrisos, do protocolo, do champanhe, do caviar, dos discursos, das jóias e perfumes, das condecorações, do fausto.

Preto que nada diz, que nada traduz, que nada é. Quando muito poderá ser apenas... preto !

Mas preto que emparceira, tantas vezes, com o garrido das atitudes, dos gestos precipitados, do esquecer precoce, da afronta a um passado, do escândalo; preto que se não enquadra num ambiente vivido e muito menos num amanhã que se constrói a correr; preto que... continua a ser, vezes sem conta, fachada, tradição, costume, cor; preto que... encobre, por vezes, sentimentos que se não adivinham; preto que é apenas... preto !

Nunca tive um fato preto... Nem eu nem o «Marmota» ! Ele, porque veste o que o mar lhe dá e que a «Zefa» ponteava... Eu, porque... me visto só para mim, por «dentro», com as cores que me apetecem, que me agradam, que me ficam bem, que me fazem como sou, insensível à tradição, aos costumes, à moda, ao que se usa, ao que se veste.

De preto ando, tantas vezes..., sem que ninguém o adivinhe e descubra na minha gravata garrida, na minha camisa berrante, no meu fato furtacores.

De preto... por dentro ! *Eis o que importa.*

ARAÚJO E SÁ

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que MALHAS ALMAGRE, L.DA, pretende obter licença para ampliar a sua instalação de armazenagem de thick-fuel-oil, situada na lugar de Covão, freguesia de Águeda, concelho de Águeda, distrito de Aveiro, passando a capacidade a ser de 20 000 litros, aproximadamente.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelos do Decreto número 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, sita na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68, 3.º, D.º, no Porto.

Porto, 6 de Maio de 1971

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Companhia Aveirense de Moagens

(S. A. R. L.)

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 7 de Junho de 1971, de fls. 30 v.º a 39 v.º do livro próprio n.º 496-A, deste 1.º Cartório outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi aumentado o capital social da Companhia Aveirense de Moagens, S. A. R. L. (Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada), com sede nesta cidade de Aveiro, em 6 000 contos (60 000 acções de 100$00 cada) integralmente subscritos, a realizar em dinheiro e, em consequência, o artigo 4.º e seus parágrafos dos Estatutos foram substituídos, passando o artigo e parágrafo a ter nova tudo como se segue: redacção e sendo-lhe adicionado um parágrafo terceiro,

«Artigo Quarto — O capital social é de nove mil e seiscentos contos, dos quais três mil e seiscentos já realizados e será representado por noventa e seis mil acções de cem escudos cada uma»;

«Parágrafo primeiro — O aumento de capital de seis mil contos, a que se refere o corpo deste artigo, será realizado no prazo que o Conselho de Administração vier a estabelecer»;

«Parágrafo segundo — O capital social será elevado para doze mil contos, pela incorporação de dois mil e quatrocentos contos, logo que obtida a autorização das instâncias oficiais»;

«Parágrafo terceiro — Haverá títulos de uma, cinco, dez, vinte, cinquenta e cem acções».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 12 de Junho de 1971

O Ajudante,

José Fernandes Campos

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

REUNIÃO ROTÁRIA

Presidida pelo sr. Francisco da Encarnação Dias, realizou-se a costumada reunião do Clube Rotário aveirense, que teve a presença de membros dos clubes congéneres de Viergon (França) e de Pueblo (México).

No decurso do convívio, e depois de se ter procedido à troca de galhardetes daquele clube francês com o de Aveiro, proferiram efusivas saudações, além do Presidente, o sr. Dr. Fernando de Oliveira e o rotário mexicano sr. Augustin Cabeça-de-Vaca Silva.

Encerrou a reunião o sr. Francisco Dias que, depois de se referir à próxima assembleia do Distrito Rotário N.º 176 (Portugal), a realizar na Figueira da Foz, anunciou que a cerimónia da transmissão de poderes para a nova Direcção de 1971/72 se realizará na reunião do dia 28 do corrente.

CATEDRAL DE AVEIRO

Depois de ter sido dado parecer favorável ao respectivo anteprojecto pela Junta Nacional de Educação — parecer já homologado por despacho ministerial —, os srs. arquitectos Abrunhosa de Brito e Manuel Magalhães vão proceder à elaboração do projecto definitivo para as obras de remodelação e de ampliação da Catedral de Aveiro.

CONGRESSO DE PÁROCOS EM ESTRASBURGO

A fim de tomar parte num congresso de párocos que vai realizar-se, a nível europeu, na cidade de Estrasburgo, deslocar-se-á a França, no próximo mês de Julho, o Rev.º Manuel António Fernandes, prior da freguesia da Vera-Cruz.

CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA

O Grupo de Teatro do Centro de C. R. Oliva, de S. João da Madeira foi apurado para disputar a final do Concurso de Arte Dramática que se realizará em Setúbal, em Julho próximo.

Aquele Grupo de Teatro representará a peça «Patalão», de autor desconhecido do século XV, numa encenação do aveirense Rui Lebre. Nela intervêm cerca de vinte personagens e mais de uma dezena de técnicos — todos operários da Oliva.

CONFRATERNIZAÇÕES

● DE UM CURSO MÉDICO

Durante dois dias, estiveram reunidos em Aveiro, em franca e sã camaradagem na evocação dos felizes tempos escolares, os componentes do curso de Medicina de Coimbra de 1941-47.

Cerca de 50 médicos, muitos deles acompanhados de familiares, confraternizaram jubilosamente em terras de Aveiro.

Os visitantes foram cumprimentados pelo Presidente do Município e estiveram na Comissão Municipal de Turismo, onde lhes foram oferecidas lembranças e flores.

A comissão organizadora foi constituída pela Sr.ª Dr.ª Maria de Lourdes Granado Modeira e pelos srs. Drs. Fernando Seiça Neves, António Ferreira da Silva Andrade e Miguel Marques da Fonseca Barata.

● DE UM CURSO JURÍDICO

Também em Aveiro se reuniu o curso jurídico de 1930-35 da Universidade de Lisboa — encontro que foi designado por «Congresso da Amizade».

A organização esteve a cargo dos srs. Drs. Manuel da Costa e Melo e Henrique Souto.

Os juristas visitaram alguns locais de intreesse turístico, histórico e artístico da região aveirense e umas caves em Sangalhos.

ADIAMENTO DUM ESPECTÁCULO DO CETA

O Círculo de Teatro de Aveiro informa que por impossibilidade da apresentação da peça «A Promessa» de Bernardo Santareno, no Teatro Aveirense, ontem, 18, conforme havia sido noticiado, o mesmo será efectuado na próxima sexta-feira, dia 25.

Esta alteração deve-se ao facto da exibição ontem, no referido Teatro, do Grupo de *Balett* da Fundação Calouste Gulbenkian.

CHEFE DA DELEGAÇÃO ADUANEIRA

Foi recentemente promovido e colocado em Lisboa, na Delegação Aduaneira principal do Jardim do Tabaco, o sr. Dr. Álvaro Coelho dos Santos, que, nesta cidade, e durante cerca de três anos, exerceu a chefia da Delegação local com raro aprumo e competência, aqui tendo granjeado inúmeras amizades pelos seus dotes pessoais e de simpatia.

CONFRATERNIZAÇÃO DE BEIRÕES

Os beirões serranos — «os que nasceram nas faldas da serra da Nave, ou nas vertentes da Estrela, ou ainda em Terras do Demo» —, os serranos beirões que residem na cidade de Aveiro, aqui se reunirão, em fraterno convívio, num almoço que terá lugar no *Galo d'Ouro* pelas 13 horas do último domingo deste mês, 27.

Esta notícia já aqui foi dada por mais de uma vez. Mas importa acrescentar que, pela pena de um distinto beirão serrano, radicado há muito na cidade da Ria, foram escritas estas palavras, muito lisonjeiras para os aveirenses: «Aveiro é, sem dúvida, uma terra que cativa e obriga a ficar quase todos quantos um dia para aqui vieram».

PESCA DO BACALHAU

Deu entrada no porto le Aveiro, vindo dos pesqueiros da Terra Nova e da Gronelândia, o arrastão bacalhoeiro «Lutador», da *Empresa de Pesca Lavadores, L.da*, desta praça, que trouxe uma carregamento de cerca de vinte e um mil quintais de peixe.

O «Lutador», que é comandado pelo sr. Luís António Moreira Tavares, deverá partir para nova campanha ainda durante o mês de Julho próximo.

ACTIVIDADES DO SPORTING CLUBE DE AVEIRO

● Na noite de 25 do corrente mês realizar-se-á uma assembleia geral extraordinária do Sporting Clube de Aveiro, para se pronunciar sobre uma remodelação dos estatutos da colectividade e uma proposta de aumento de quotas.

● Em princípios do próximo mês de Julho, será inaugurado, nas imediações do porto comercial, um pavilhão para desportos náuticos — velha aspiração do operoso Clube.

M.ª Luísa Ventura Leitão
MÉDICA
Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

ROGÉRIO LEITÃO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças do coração

Ausentes de 20 de Junho até 1 de Julho

Serviços Municipalizados de Aveiro

Aviso

Faz-se público que ao concurso para o provimento de vaga de cobrador, aberto por anúncio de 10 de Maio último, foram admitidos os concorrentes:

JOSÉ FERREIRA MAURÍCIO
JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA
RAFAEL ALEXANDRE MARTINS FERNANDES

As provas práticas deste concurso realizar-se-ão no dia 21 do corrente, pelas 10 horas, na sede dos Serviços Municipalizados de Aveiro. Para o efeito, deverão os candidatos vir munidos do seu bilhete de identidade, caneta ou esferográfica, lápis e borracha.

Aveiro, 14 de Junho de 1971

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

PARA OS SEUS OLHOS

NASCIMENTO
RUA COMBATENTES, 18
Telef. 24252 AVEIRO

ASSISTA AO AVIAMEMTO DA S/ RECEITA

A N/ OFICINA É A SALA DE ESPERA DO N/ CLIENTE

TEMOS MAQUINAS AUTOMÁTICAS ÚNICAS NO DISTRITO

CORAL DA VERA-CRUZ

● Por iniciativa da Direcção do Centro de Actividades Juvenis de Aveiro (CAJ), realiza-se hoje, 19, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, uma audição pública do Coral da Vera-Cruz.

Do programa, que compreende obras de Neuwark, Bach, Gruber, Sampaio Ribeiro e C. Mendes, salientamos: «Ó Doce Luz», de Neuwark; «Fête de la Toussaint» e «Refugium Pecatorum», de João Sebastião Bach; «Santíssima», harmonização de Mário Sampaio Ribeiro; «Noite Santa», de Fraz Gruber; e, ainda, os Cantares de Aveiro: «Naquela Toada Lenta», de C. Mendes, e «Remador» e «Sevilhana» de autores desconhecidos.

A entrada é pública.

● Desloca-se a Espanha, no próximo fim-de-semana, o *Grupo Coral da Vera-Cruz*, que, sob regência de Fernando Morais Sarmento, cantará nos dias 26 e 27, em missas que se celebrarão em Vigo e Santiago de Compostela, na Galiza

Juntamente com o Grupo Coral, segue o Pároco da Vera-Cruz, Rev.º Padre Manuel António Fernandes.

«VERBENAS DE AVEIRO»

No recinto das «Verbenas de Aveiro», efectua-se esta noite novo baile popular, abrilhantado pelos conjuntos musicais «Mini-Pop» e «4 Ases do Ritmo».

Amanhã, haverá novo festival de variedades, apresentado pelo locutor-empresário Lopes de Almeida, actuando os artistas Marco Paulo, Silita Lopes e Manuel Rocha, o Conjunto «Mini-Pop» e o Conjunto Lopes Pinho.

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.
Telef. 23 609
AVEIRO

Aluga-se

– 1.º e 2.º andar, na Rua do Dr. Vale Guimarães, n.º 15 próximo do Jardim (telefone 23812) em casa acabada de construir e com todos os requisitos.

Tratar no rés do chão do mesmo.

Vende-se
FIAT-850

– em bom estado, por motivo de retirada para o Ultramar.

Tratar na Rua do Tenente Resende, 28 em AVEIRO.

Compra-se Terreno

– em Aveiro, para construir 3 ou 4 pisos.

Resposta ao n.º 36 desta Redacção.

Vendem-se

— fourgonetas Renault; 2, em bom estado.

Tratar pelo telef. 24 694, em Aveiro.

Bairro do Liceu

VIVENDAS em construção — Vendem-se.

Tratar na Avenida de Araújo e Silva, n.º 45, em Aveiro.

Trespassa-se

— Pensão Familiar, na Rua de Agostinho Pinheiro, n.º 19, 1.º e 2.º andares, por cima do Café Tangará, com bom movimento e bastantes quartos. Motivo à vista.

Prédio — Vende-se

R/ chão, 2 andares e armazém, no L. Cons. Queiroz, n.º 34, e Cais do Alboi, n.º 6 — em AVEIRO.

Informa: L. da Apresentação, 3-A, Tel. 27137 — AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Para citação de credores desconhecidos

Proc. N.º 32/B/70
2.ª Secção
1.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Manuel Andrade das Neves e mulher, Maria Elci Ribeiro, residentes na Vila Nova do Bolho, da comarca de Cantanhede, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por SERFILAN, TECIDOS E VESTUÁRIO, S. A. R. L., com sede nesta cidade de Aveiro.

Aveiro, 16 de Junho de 1971

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Verifiquei:
O Juiz,
Abílio José Valverde

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

SECRE[illegible]RIAL

[illegible]

Manuel Pereira, a Elisete Pereira dos Santos, a Alda, o João dos Santos, o Vicente e a Georgete, da referida freguesia de Alquerubim, e os restantes da mencionada freguesia de São João de Loure, foram habilitados como herdeiros daquele Augusto Dias Maia, falecido no estado de viúvo daquela Rosa da Cruz Maia, em 6 de Agosto de 1960, natural da freguesia de São João de Loure e residente no referido lugar e freguesia de Requeixo, onde faleceu.

Está conforme ao original.

Aveiro, 16 de Junho de 1971

O Ajudante
Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

SIMPLES, CÓMODO... RÁPIDO, EFICIENTE...
BASTA MARCAR
24041-4
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA
ELECTRODOMÉSTICOS—RÁDIO—TELEVISÃO
AGÊNCIA COMERCIAL RIA L.DA — Rua de Roque, 15 — AVEIRO

T.no Construção 10 pisos, em Aveiro
Autorizado pela Câmara.
Dá para 32 ou 40 habitações.

● Restam ainda alguns lotes nos Santos Mártires, 5 pisos.

Vende — DR. PAULO CATARINO
Telef. 23451 — AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos

Proc. N.º 149/A — 2.ª Secção — 2.º Juízo

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos do executado José Florêncio de Lemos, casado, comerciante, residente em Molares, Fermil de Basto, da comarca de Celorico de Basto, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida pelo Banco Nacional Ultramarino, S. A. R. L., com sede em Lisboa, nos termos do artigo 865 do C. P. Civil.

Aveiro, 3 de Junho de 1971

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Verifiquei:
O Juiz,
Abílio José Valverde,

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

Confecções

Precisa-se empregado para Sá da Bandeira, Angola. Dirigir-se à Rua do Vento, 36 — AVEIRO.

CENTENÁRIO DA IGREJA EVANGÉLICA METODISTA PORTUGUESA

Na Igreja Evangélica Metodista de Aveiro, à Rua do Eng.º Oudinot, haverá hoje, sábado, 19 de Junho, às 21.30 horas, um Culto especial, integrado nas celebrações do centenário da Igreja Metodista Portuguesa, e, no domingo, 20, às 11 horas, o Culto de aniversário do Templo desta Igreja.

Será orador o Rev.º Albert Aspey, Superintendente-Geral da Igreja Metodista no nosso País.

A entrada é livre.

FALECERAM:

D. MARIA HENRIQUES DA SILVA

No dia 3 do corrente, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Henriques da Silva.

Dotada de exemplares virtudes e qualidades, a saudosa extinta era justificadamente estimada e respeitada por quantos a conheciam.

A sr.ª D. Maria Henriques da Silva, que contava 70 anos de idade, era viúva do saudoso Capitão Gumerzindo da Silva, que comandou proficientemente a G. N. R. em Aveiro; mãe do sr. Dr. Gumerzindo Henriques da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Perpétua da Encarnação Dias da Silva, ausentes ambos em Lourenço Marques; e irmã dos nossos bons amigos Dr. Joaquim Henriques, Alfredo e Luís Henriques.

O funeral realizou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

PROF.ª IRENE PINTO RIGUEIRA

Com 69 anos de idade, faleceu, na sua casa de Ílhavo, na manhã de 13 do corrente, a sr.ª D. Irene Pinto Rigueira.

Professora e directora da Escola da Gafanha da Cale da Vila, suspendera, há pouco tempo, o exercício das suas funções, por ter sido acometida de doença súbita e grave; todavia, melhorara consideràvelmente, e nada agora fazia prever o infausto desenlace.

Funcionária competente e zelosa, tinha a sr.ª D. Irene rara devoção pelo ensino, que muito prestigiou pela sua competência e exemplar honestidade.

Era viúva do oficial da Marinha Mercante Manuel Nunes Guerra; mãe da farmacêutica sr.ª D. Maria Luísa Pinto Nunes Guerra, casada com o sr. David Manuel Mendes Calão, oficial da Marinha Mercante, e dos srs. Manuel Paulo e José Manuel Pinto Nunes Guerra, aquele também oficial da Marinha Mercante e o último funcionário em Aveiro do Banco Espírito Santo, casados, respectivamente, com as sr.as D. Maria José Pereira Senos e prof.ª D. Maria Luísa Baptista de Almeida Nunes Guerra; irmã sr.ª D. Maria do Carmo Pinto Rigueira e do sr. Dr. João Gomes dos Santos Rigueira, reitor do Liceu Nacional da Figueira da Foz.

A saudosa extinta foi a sepultar, na tarde do mesmo dia do seu passamento, no cemitério de Ílhavo.

MANUEL JOSÉ DE BARROS

Após prolongada doença, faleceu, na tarde da pretérita segunda-feira, 14, o sr. Manuel José de Barros.

Natural do lugar de Salgueiro, da freguesia de Soza, concelho de Vagos, radicou-se em Aveiro há mais de sessenta anos e aqui exerceu o comércio, no Largo da Estação, tendo-se creditado como um dos mais conceituados comerciantes da praça aveirense.

Apaixonado pela caça, foi companheiro, nestas lides desportivas, dos mais conhecidos caçadores de Aveiro, entre eles o tão famoso Mário Duarte.

Dinâmico e incansável trabalhador, conseguiu, mercê do seu esforço, um lugar de destaque no comércio local.

Contava 80 anos de idade. Deixou viúva a sr.ª D. Felismina de Barros; era pai do conhecido médico aveirense e nosso bom amigo Dr. Ernesto José de Barros, casado com a sr.ª D. Leonor Rodrigues de Barros; e avô dos estudantes José Manuel, António Januário, Ana Maria e Ernesto Carlos Rodrigues de Barros.

O funeral realizou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

Às famílias enlutadas os pêsames do Litoral

AGRADECIMENTO

Teresa da Costa Ferreira

Sua família, impossibilitada de o fazer por outro meio, por falta de endereços, vem, por esta forma, agradecer a quantos lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

Lab[...] de Análises Clínicas
[...]O DE AVEIRO»
[...]Raposo
[...] de Coimbra
[...] de Medicina de Paris
[...]LISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

[...]ar – Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar
Telef. 22349 — AVEIRO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES
João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA
Telef.: Res. 24800

BARCO

Tipo andorinha, **Vende-se**
Informa: Armazém Sérgios
AVEIRO.

ANDAR — VENDE-SE

— com 7 assoalhados, amplo átrio, marquise, 2 casas de banho e escada de serviço, em prédio em acabamento, em local sossegado.

Tratar na Rua de S. Roque, 13, 1.º, D.º.

Cartaz de Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 19 — à tarde e à noite
Antes Morto que Vivo – filme com Montgomery Wood e Nino Benvenutti.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 20 – à tarde e à noite
O Morto era o outro – Película com Sammy Davis Jr., Peter Lawford e Esther Andersen.
Para maiores de 12 anos.

Quarta-feira, 23 – à noite
20.000 Dólares por um Gringo – um filme com Michael Rivers, Dianik Zurakowskev e Richard Clark.
Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 24 – à noite
Escada Acima, Escada Abaixo – uma produção com Claudia Cardinale, James Robertson e Michael Craig.
Para maiores de 12 anos.

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 19 – à noite
Rio Lobo – filme para maiores de 12 anos.

Domingo, 20 – à tarde e à noite
Por quem os Sinos Dobram – uma película para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 22 – à noite
A Quadrilha do Grande Cérebro – um filme para maiores de 17 anos.

Sexta-feira, 25 – à noite
A Promessa – espectáculo, com a peça de Bernardo Santareno, para maiores de 17 anos.

OPERÁRIOS

Precisam as
Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos
para trabalhos de empreitada

VENDE-SE

O prédio situado na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.os 218 a 224, compreendendo grande casa de habitação (desocupada), três estabelecimentos e terreno com duas garagens, com frente para a Rua do Comandante Rocha e Cunha. Área total 500m². Propostas a Álvaro Melo, Rua do Sol, ao Rato, 102, 4.º Esq.º, Lisboa.

Senhor Automobilista!...

Não compre Pneus novos ou recauchutados; o Senhor e sua Família merecem o melhor; compre **conforto segurança**, o que nem sempre é mais caro.

Pense na grande família, de que todos fazemos parte, dos que rodam pelas estradas, na grande protecção que todos necessitamos; e, por um mundo melhor, com menos inválidos do volante, utilize os serviços do seu Club do Automóvel, que é agora a **Casa Império dos Pneus**, em Ílhavo, telefone 24296.

CONSAGRAÇÃO AOS BASQUETEBOLISTAS DO CLUBE DOS GALITOS

Por iniciativa da Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos, realiza-se esta noite, no Pavilhão Gimnodesportivo, um festival de consagração aos atletas alvi-rubros que ganharam, brilhantemente, o Campeonato Nacional da II Divisão.

O programa incia-se às 21 horas, com um desafio de andebol de sete, em que se defrontam o grupo dos «7 Magníficos», vencedor do *Torneio de Captação* organizado pelo Galitos, e uma selecção formada por elementos das restantes equipas.

Pelas 22 horas, em basquetebol, jogam os grupos de iniciados do Illiabum, campeão distrital, e do Galitos; depois, às 23 horas, serão impostas faixas aos basquetebolistas campeões (refira-se e releve-se a circunstância do Illiabum Clube ter ofertado as faixas para os jogadores do Galitos) e, por último, às 23.15 horas, teremos o desafio Galitos — Vasco da Gama.

Em prolongamento desta festa do Galitos, amanhã, com início às 10 horas, também no Pavilhão Gimnodesportivo, haverá uma jornada de confraternização que incluirá dois desafios de basquetebol, em iniciados e juvenis, entre o Galitos e o B. P. M.

PNEUS
KLÉBER COLOMBES
O pneu que garante segurança, comodidade e economia.
Experimente e verá!...
Agentes Distritais
Batistas & Sobrinhos, L.da
Rua Agras do Norte (Mina)
Telef. 24079
AVEIRO

Trespassa-se

— Estabelecimento de mercearias e vinhos com casa de habitação no Olho-de-Água. Tratar pelo telefone 22896 AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Anuncia-se que pela Secção de Processos da Secretaria Judicial da Comarca de Vagos e nos autos de Acção Especial de Divisão de coisa comum que os autores Silvério Ferreira e mulher, Maria Isabel de Jesus, agricultores, residentes no lugar dos Carapelhos — Mira, movem contra os réus Deolinda de Jesus Clemêncio, solteira, maior, residente no mesmo lugar e Angelino dos Santos Conceição e mulher, Arminda de Jesus Francisco, estes ausentes em parte incerta de França, se acha designado o próximo dia um de Julho, pelas dez horas, para se proceder, à porta deste Tribunal, a arrematação em hasta pública do prédio abaixo indicado, que será entregue ao maior lanço oferecido acima do seu valor matricial e por que vai à praça; prédio que é objecto de litígio na referida acção.

PRÉDIO A ARREMATAR

Uma terra de semeadura sita nas Quintas da Presa, freguesia de Mira, que confronta do Norte com José de Oliveira, do Sul com João da Costa Pimentel, do Nascente com David Ribeiro e do Poente com caminho público, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Mira sob o artigo 14 654 e não inscrita na Conservatória e com o valor matricial de três mil e trezentos escudos (3 300$00).

Vagos, 17 de Junho de 1971

O Juiz de Direito,
Francisco Baptista de Melo
O Escriturário,
Carlos Luz Marques Lopes

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

Precisam-se

Aprendizes de tipógrafos entre os 14 e 16 anos.
Informa-se nesta Redacção

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

REUNIÃO ROTÁRIA

Presidida pelo sr. Francisco da Encarnação Dias, realizou-se a costumada reunião do Clube Rotário aveirense, que teve a presença de membros dos clubes congéneres de Viergon (França) e de Pueblo (México).

No decurso do convívio, e depois de se ter procedido à troca de galhardetes daquele clube francês com o de Aveiro, proferiram efusivas saudações, além do Presidente, o sr. Dr. Fernando de Oliveira e o rotário mexicano sr. Augustin Cabeça-de-Vaca Silva.

Encerrou a reunião o sr. Francisco Dias que, depois de se referir à próxima assembleia do Distrito Rotário N.º 176 (Portugal), a realizar na Figueira da Foz, anunciou que a cerimónia da transmissão de poderes para a nova Direcção de 1971/72 se realizará na reunião do dia 28 do corrente.

CATEDRAL DE AVEIRO

Depois de ter sido dado parecer favorável ao respectivo anteprojecto pela Junta Nacional de Educação — parecer já homologado por despacho ministerial —, os srs. arquitectos Abrunhosa de Brito e Manuel Magalhães vão proceder à elaboração do projecto definitivo para as obras de remodelação e de ampliação da Catedral de Aveiro.

CONGRESSO DE PÁROCOS EM ESTRASBURGO

A fim de tomar parte num congresso de párocos que vai realizar-se, a nível europeu, na cidade de Estrasburgo, deslocar-se-á a França, no próximo mês de Julho, o Rev.º Manuel António Fernandes, prior da freguesia da Vera-Cruz.

CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA

O Grupo de Teatro do Centro de C. R. Oliva, de S. João da Madeira foi apurado para disputar a final do Concurso de Arte Dramática que se realizará em Setúbal em Julho próximo.

Aquele Grupo de Teatro representará a peça «Patalão», de autor desconhecido do século XV, numa encenação do aveirense Rui Lebre. Nela intervêm cerca de vinte personagens e mais de uma dezena de técnicos — todos operários da Oliva.

CONFRATERNIZAÇÕES

● DE UM CURSO MÉDICO

Durante dois dias, estiveram reunidos em Aveiro, em franca e sã camaradagem na evocação dos felizes tempos escolares, os componentes do curso de Medicina de Coimbra de 1941-47.

Cerca de 50 médicos, muitos deles acompanhados de familiares, confraternizaram jubilosamente em terras de Aveiro.

Os visitantes foram cumprimentados pelo Presidente do Município e estiveram na Comissão Municipal de Turismo, onde lhes foram oferecidas lembranças e flores.

A comissão organizadora foi constituída pela Sr.ª Dr.ª Maria de Lourdes Granado Modeira e pelos srs. Drs. Fernando Seiça Neves, António Ferreira da Silva Andrade e Miguel Marques da Fonseca Barata.

● DE UM CURSO JURÍDICO

Também em Aveiro se reuniu o curso jurídico de 1930-35 da Universidade de Lisboa — encontro que foi designado por «Congresso da Amizade».

A organização esteve a cargo dos srs. Drs. Manuel da Costa e Melo e Henrique Souto.

Os juristas visitaram alguns locais de intreesse turístico, histórico e artístico da região aveirense e umas caves em Sangalhos.

ADIAMENTO DUM ESPECTÁCULO DO CETA

O Círculo de Teatro de Aveiro informa que por impossibilidade da apresentação da peça «A Promessa» de Bernardo Santareno, no Teatro Aveirense, ontem, 18, conforme havia sido noticiado, o mesmo será efectuado na próxima sexta-feira, dia 25.

Esta alteração deve-se ao facto da exibição ontem, no referido Teatro, do Grupo de *Balett* da Fundação Calouste Gulbenkian.

CHEFE DA DELEGAÇÃO ADUANEIRA

Foi recentemente promovido e colocado em Lisboa, na Delegação Aduaneira principal do Jardim do Tabaco, o sr. Dr. Álvaro Coelho dos Santos, que, nesta cidade, e durante cerca de três anos, exerceu a chefia da Delegação local com raro aprumo e competência, aqui tendo granjeado inúmeras amizades pelos seus dotes pessoais e de simpatia.

CONFRATERNIZAÇÃO DE BEIRÕES

Os beirões serranos — «os que nasceram nas faldas da serra da Nave, ou nas vertentes da Estrela, ou ainda em Terras do Demo» —, os serranos beirões que residem na cidade de Aveiro, aqui se reunirão, em fraterno convívio, num almoço que terá lugar no *Galo d'Ouro* pelas 13 horas do último domingo deste mês, 27.

Esta notícia já aqui foi dada por mais de uma vez. Mas importa acrescentar que, pela pena de um distinto beirão serrano, radicado há muito na cidade da Ria, foram escritas estas palavras, muito lisonjeiras para os aveirenses: «Aveiro é, sem dúvida, uma terra que cativa e obriga a ficar quase todos quantos um dia para aqui vieram».

PESCA DO BACALHAU

Deu entrada no porto le Aveiro, vindo dos pequeiros da Terra Nova e da Gronelândia, o arrastão bacalhoeiro «Lutador», da *Empresa de Pesca Lavadores, L.da*, desta praça, que trouxe uma carregamento de cerca de vinte e um mil quintais de peixe.

O «Lutador», que é comandado pelo sr. Luís António Moreira Tavares, deverá partir para nova campanha ainda durante o mês de Julho próximo.

ACTIVIDADES DO SPORTING CLUBE DE AVEIRO

● Na noite de 25 do corrente mês realizar-se-á uma assembleia geral extraordinária do Sporting Clube de Aveiro, para se pronunciar sobre uma remodelação dos estatutos da colectividade e uma proposta de aumento de quotas.

● Em princípios do próximo mês de Julho, será inaugurado, nas imediações do porto comercial, um pavilhão para desportos náuticos — velha aspiração do operoso Clube.

Serviços Municipalizados de Aveiro

Aviso

Faz-se público que ao concurso para o provimento de vaga de cobrador, aberto por anúncio de 10 de Maio último, foram admitidos os concorrentes:

JOSÉ FERREIRA MAURICIO
JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA
RAFAEL ALEXADRE MARTINS FERNANDES

As provas práticas deste concurso realizar-se-ão no dia 21 do corrente, pelas 10 horas, na sede dos Serviços Municipalizados de Aveiro. Para o efeito, deverão os candidatos vir munidos do seu bilhete de identidade, caneta ou esferográfica, lápis e borracha.

Aveiro, 14 de Junho de 1971

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

CORAL DA VERA-CRUZ

● Por iniciativa da Direcção do Centro de Actividades Juvenis de Aveiro (CAJ), realiza-se hoje, 19, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, uma audição pública do Coral da Vera-Cruz.

Do programa, que compreende obras de Neuwark, Bach, Gruber, Sampaio Ribeiro e C. Mendes, salientamos: «Ó Doce Luz», de Neuwark; «Fête de la Toussaint» e «Refugium Pecatorum», de João Sebastião Bach; «Santíssima», harmonização de Mário Sampaio Ribeiro; «Noite Santa», de Fraz Gruber; e, ainda, os Cantares de Aveiro: «Naquela Toada Lenta», de C. Mendes, e «Remador» e «Sevilhana» de autores desconhecidos.

A entrada é pública.

● Desloca-se a Espanha, no próximo fim-de-semana, o *Grupo Coral da Vera-Cruz*, que, sob regência de Fernando Morais Sarmento, cantará nos dias 26 e 27, em missas que se celebrarão em Vigo e Santiago de Compostela, na Galiza

Juntamente com o Grupo Coral, segue o Páraco da Vera-Cruz, Rev.º Padre Manuel António Fernandes.

«VERBENAS DE AVEIRO»

No recinto das «Verbenas de Aveiro», efectua-se esta noite novo baile popular, abrilhantado pelos conjuntos musicais «Mini-Pop» e «4 Ases do Ritmo».

Amanhã, haverá novo festival de variedades, apresentado pelo locutor-empresário Lopes de Almeida, actuando os artistas Marco Paulo, Silita Lopes e Manuel Rocha, o Conjunto «Mini-Pop» e o Conjunto Lopes Pinho.

Aluga-se

– 1.º e 2.º andar, na Rua do Dr. Vale Guimarães, n.º 15 próximo do Jardim (telefone 23812) em casa acabada de construir e com todos os requisitos.

Tratar no rés do chão do mesmo.

Vende-se
FIAT-850

– em bom estado, por motivo de retirada para o Ultramar.

Tratar na Rua do Tenente Resende, 28 em AVEIRO.

Compra-se Terreno

– em Aveiro, para construir 3 ou 4 pisos.

Resposta ao n.º 36 desta Redacção.

Vendem-se

— fourgonetas Renault; 2, em bom estado.

Tratar pelo telef. 24 694, em Aveiro.

Bairro do Liceu

VIVENDAS em construção — Vendem-se.

Tratar na Avenida de Araújo e Silva, n.º 45, em Aveiro.

Trespassa-se

— Pensão Familiar, na Rua de Agostinho Pinheiro, n.º 19, 1.º e 2.º andares, por cima do Café Tangará, com bom movimento e bastantes quartos. Motivo à vista.

Prédio — Vende-se

R/ chão, 2 andares e armazém, no L. Cons. Queiroz, n.º 34, e Cais do Alboi, n.º 6 — em AVEIRO.

Informa: L. da Apresentação, 3-A, Tel. 2-137 — AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Para citação de credores desconhecidos

Proc. N.º 32/B/70
2.ª Secção
1.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Manuel Andrade das Neves e mulher, Maria Elci Ribeiro, residentes na Vila Nova do Bolho, da comarca de Cantanhede, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por SERFILAN, TECIDOS E VESTUÁRIO, S. A. R. L., com sede nesta cidade de Aveiro.

Aveiro, 16 de Junho de 1971

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Verifiquei:
O Juiz,
Abílio José Valverde

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

T.ᵒ Construção 10 pisos, em Aveiro

Autorizado pela Câmara.
Dá para 32 ou 40 habitações.

● Restem ainda alguns lotes nos Santos Mártires, 5 pisos.

Vende — DR. PAULO CATARINO
Telef. 23451 — AVEIRO

Manuel Pereira, a Elisete Pereira dos Santos, a Alda, o João dos Santos, o Vicente e a Georgete, da referida freguesia de Alquerubim, e os restantes da mencionada freguesia de São João de Loure, foram habilitados como herdeiros daquele Augusto Dias Maia, falecido no estado de viúvo daquela Rosa da Cruz Maia, em 6 de Agosto de 1960, natural da freguesia de São João de Loure e residente no referido lugar e freguesia de Requeixo, onde faleceu.

Está conforme ao original.

Aveiro, 16 de Junho de 1971

O Ajudante
Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos
Proc. N.º 149/A — 2.ª Secção — 2.º Juízo

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos do executado José Florêncio de Lemos, casado, comerciante, residente em Molares, Fermil de Basto, da comarca de Celorico de Basto, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida pelo Banco Nacional Ultramarino, S. A. R. L., com sede em Lisboa, nos termos do artigo 865 do C. P. Civil.

Aveiro, 3 de Junho de 1971

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Verifiquei:
O Juiz,
Abílio José Valverde,

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

Confecções

Precisa-se empregado para Sá da Bandeira, Angola. Dirigir-se à Rua do Vento, 36 — AVEIRO.

CENTENÁRIO DA IGREJA EVANGÉLICA METODISTA PORTUGUESA

Na Igreja Evangélica Metodista de Aveiro, à Rua do Eng.º Oudinot, haverá hoje, sábado, 19 de Junho, às 21.30 horas, um Culto especial, integrado nas celebrações do centenário da Igreja Metodista Portuguesa, e, no domingo, 20, às 11 horas, o Culto de aniversário do Templo desta Igreja.

Será orador o Rev.º Albert Aspey, Superintendente-Geral da Igreja Metodista no nosso País.

A entrada é livre.

FALECERAM:

D. MARIA HENRIQUES DA SILVA

No dia 3 do corrente, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Henriques da Silva.

Dotada de exemplares virtudes e qualidades, a saudosa extinta era justificadamente estimada e respeitada por quantos a conheciam.

A sr.ª D. Maria Henriques da Silva, que contava 70 anos de idade, era viúva do saudoso Capitão Gumerzindo da Silva, que comandou proficientemente a G. N. R. em Aveiro; mãe do sr. Dr. Gumerzindo Henriques da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Perpétua da Encarnação Dias da Silva, ausentes ambos em Lourenço Marques; e irmã dos nossos bons amigos Dr. Joaquim Henriques, Alfredo e Luís Henriques.

O funeral realizou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

PROF.ª IRENE PINTO RIGUEIRA

Com 69 anos de idade, faleceu, na sua casa de Ílhavo, na manhã de 13 do corrente, a sr.ª D. Irene Pinto Rigueira.

Professora e directora da Escola da Gafanha da Cale da Vila, suspendera, há pouco tempo, o exercício das suas funções, por ter sido acometida de doença súbita e grave; todavia, melhorara consideràvelmente, e nada agora fazia prever o infausto desenlace.

Funcionária competente e zelosa, tinha a sr.ª D. Irene rara devoção pelo ensino, que muito prestigiou pela sua competência e exemplar honestidade.

Era viúva do oficial da Marinha Mercante Manuel Nunes Guerra; mãe da farmacêutica sr.ª D. Maria Luísa Pinto Nunes Guerra, casada com o sr. David Manuel Mendes Calão, oficial da Marinha Mercante, e dos srs. Manuel Paulo e José Manuel Pinto Nunes Guerra, aquele também oficial da Marinha Mercante e o último funcionário em Aveiro do Banco Espírito Santo, casados, respectivamente, com as sr.ªˢ D. Maria José Pereira Senos e prof.ª D. Maria Luísa Baptista de Almeida Nunes Guerra; irmã sr.ª D. Maria do Carmo Pinto Rigueira e do sr. Dr. João Gomes dos Santos Rigueira, reitor do Liceu Nacional da Figueira da Foz.

A saudosa extinta foi a sepultar, na tarde do mesmo dia do seu passamento, no cemitério de Ílhavo.

MANUEL JOSÉ DE BARROS

Após prolongada doença, faleceu, na tarde da pretérita segunda-feira, 14, o sr. Manuel José de Barros.

Natural do lugar de Salgueiro, da freguesia de Soza, concelho de Vagos, radicou-se em Aveiro há mais de sessenta anos e aqui exerceu o comércio, no Largo da Estação, tendo-se creditado como um dos mais conceituados comerciantes da praça aveirense.

Apaixonado pela caça, foi companheiro, nestas lides desportivas, dos mais conhecidos caçadores de Aveiro, entre eles o tão famoso Mário Duarte.

Dinâmico e incansável trabalhador, conseguiu, mercê do seu esforço, um lugar de destaque no comércio local.

Contava 80 anos de idade. Deixou viúva a sr.ª D. Felismina de Barros; era pai do conhecido médico aveirense e nosso bom amigo Dr. Ernesto José de Barros, casado com a sr.ª D. Leonor Rodrigues de Barros; e avô dos estudantes José Manuel, António Januário, Ana Maria e Ernesto Carlos Rodrigues de Barros.

O funeral realizou-se no dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

Às famílias enlutadas os pêsames do Litoral

AGRADECIMENTO

Teresa da Costa Ferreira

Sua família, impossibilitada de o fazer por outro meio, por falta de endereços, vem, por esta forma, agradecer a quantos lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

BARCO

Tipo andorinha, **Vende-se**
Informa: Armazém Sérgios
AVEIRO.

ANDAR — VENDE-SE

— com 7 assoalhados, amplo átrio, marquise, 2 casas de banho e escada de serviço, em prédio em acabamento, em local sossegado.

Tratar na Rua de S. Roque, 13, 1.º, D.º.

Cartaz de Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 19 — à tarde e à noite
Antes Morto que Vivo – filme com Montgomery Wood e Nino Benvenutti.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 20 – à tarde e à noite
O Morto era o outro – Película com Sammy Davis Jr., Peter Lawford e Esther Andersen.
Para maiores de 12 anos.

Quarta-feira, 23 – à noite
20.000 Dólares por um Gringo – um filme com Michael Rivers, Dianik Zurakowskev e Richard Clark.
Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 24 – à noite
Escada Acima, Escada Abaixo – uma produção com Claudia Cardinale, James Robertson e Michael Craig.
Para maiores de 12 anos.

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 19 – à noite
Rio Lobo – filme para maiores de 12 anos.

Domingo, 20 – à tarde e à noite
Por quem os Sinos Dobram – uma película para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 22 – à noite
A Quadrilha do Grande Cérebro – um filme para maiores de 17 anos.

Sexta-feira, 25 – à noite
A Promessa – espectáculo, com a peça de Bernardo Santareno, para maiores de 17 anos.

OPERÁRIOS

Precisam as
Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos
para trabalhos de empreitada

VENDE-SE

O prédio situado na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.ºˢ 218 a 224, compreendendo grande casa de habitação (desocupada), três estabelecimentos e terreno com duas garagens, com frente para a Rua do Comandante Rocha e Cunha. Área total 500m². Propostas a Álvaro Melo, Rua do Sol, ao Rato, 102, 4.º Esq.º, Lisboa.

Senhor Automobilista!...

Não compre Pneus novos ou recauchutados; o Senhor e sua Família merecem o melhor; compre **conforto segurança**, o que nem sempre é mais caro.

Pense na grande família, de que todos fazemos parte, dos que rodam pelas estradas, na grande protecção que todos necessitamos; e, por um mundo melhor, com menos inválidos do volante, utilize os serviços do seu Club do Automóvel, que é agora a **Casa Império dos Pneus**, em Ílhavo, telefone 24296.

CONSAGRAÇÃO AOS BASQUETEBOLISTAS DO CLUBE DOS GALITOS

Por iniciativa da Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos, realiza-se esta noite, no Pavilhão Gimnodesportivo, um festival de consagração aos atletas alvi-rubros que ganharam, brilhantemente, o Campeonato Nacional da II Divisão.

O programa incia-se às 21 horas, com um desafio de andebol de sete, em que se defrontam o grupo dos «7 Magníficos», vencedor do *Torneio de Captação* organizado pelo Galitos, e uma selecção formada por elementos das restantes equipas.

Pelas 22 horas, em basquetebol, jogam os grupos de iniciados do Illiabum, campeão distrital, e do Galitos; depois, às 23 horas, serão impostas faixas aos basquetebolistas campeões (refira-se e releve-se a circunstância do Illiabum Clube ter ofertado as faixas para os jogadores do Galitos) e, por último, às 23.15 horas, teremos o desafio Galitos — Vasco da Gama.

Em prolongamento desta festa do Galitos, amanhã, com início às 10 horas, também no Pavilhão Gimnodesportivo, haverá uma jornada de confraternização que incluirá dois desafios de basquetebol, em iniciados e juvenis, entre o Galitos e o B. P. M.

Trespassa-se

— Estabelecimento de mercearias e vinhos com casa de habitação no Olho-de-Água. Tratar pelo telefone 22896 AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Anuncia-se que pela Secção de Processos da Secretaria Judicial da Comarca de Vagos e nos autos de Acção Especial de Divisão de coisa comum que os autores Silvério Ferreira e mulher, Maria Isabel de Jesus, agricultores, residentes no lugar dos Carapelhos — Mira, movem contra os réus Deolinda de Jesus Clemêncio, solteira, maior, residente no mesmo lugar e Angelino dos Santos Conceição e mulher, Arminda de Jesus Francisco, estes ausentes em parte incerta de França, se acha designado o próximo dia um de Julho, pelas dez horas, para se proceder, à porta deste Tribunal, a arrematação em hasta pública do prédio abaixo indicado, que será entregue ao maior lanço oferecido acima do seu valor matricial e por que vai à praça; prédio que é objecto de litígio na referida acção.

PRÉDIO A ARREMATAR

Uma terra de semeadura sita nas Quintas da Presa, freguesia de Mira, que confronta do Norte com José de Oliveira, do Sul com João da Costa Pimentel, do Nascente com David Ribeiro e do Poente com caminho público, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Mira sob o artigo 14 654 e não inscrita na Conservatória e com o valor matricial de três mil e trezentos escudos (3 300$00).

Vagos, 17 de Junho de 1971

O Juiz de Direito,
Francisco Baptista de Melo
O Escriturário,
Carlos Luz Marques Lopes

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

Precisam-se

Aprendizes de tipógrafos entre os 14 e 16 anos.
Informa-se nesta Redacção

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

uma Agência moderna ao seu serviço... Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião - Navio - Autocarro ou Combóio

Bilhetes de Combóio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias — Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hoteis — Vistos — Turismo.

Utilize o crédito «CAPOTES»

Consulte a:

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7 — Telef. 22433 — ILHAVO

AGÊNCIA EM ESPINHO

Avenida Oito, 436 — Telef. 920050

(Antiga Ramos Pereira)

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

MARLISE

ESTOFOS

MÓVEIS

Rua Dr. Alberto Souto, 45

Rua do Gravito 51

AVEIRO

Marinha de Sal

Vende-se uma das melhores da Ria e quase sem despesas de conservação.

Resposta ao n.º 33, deste Jornal.

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

Telef. 23459 AVEIRO

ARMAZÉM

— amplo, em prédio em acabamento e em local central — aluga-se.

Tratar na Rua de S. Roque, 13, 1.º, D.º

Vendem-se

— máquinas de serração e carpintaria e tractor.

Tratar pelo telef. 23268

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela Primeira Secção de Processos do Primeiro Juízo, desta comarca de Aveiro, nos autos de Acção Especial do Código da Estrada em que é autor João Fernandes Novo, casado, agricultor, residente no lugar de Mamodeiro, freguesia de Requeixo, desta comarca, e réu Alcides da Cruz Lopes, solteiro, maior, soldador, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua do Pinhal, da freguesia de Oliveirinha, deste concelho e comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, contados da data da segunda publicação deste anúncio, citando o réu, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, sob pena de não o fazendo ser condenado no pedido deduzido pelo autor, o qual consiste no pagamento ao mesmo autor da quantia de 36 712$20, a título de indemnização por danos patrimoniais e não patrimoniais sofridos por ele, no dia 28 de Março de 1970, num acidente de viação a que deu causa o réu.

Aveiro, 19 de Maio de 1971

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Afonso de Andrade

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

Arrenda-se

— casa, no Bonsucesso, excelente para churrasqueira ou qualquer outro negócio que necessite de grande espaço.

Tratar pelo telef. 22564.

Oferece-se

— Empregada de escritório, com o Curso Comercial, e frequência do Instituto de Francês e Inglês.

Resposta ao n.º 35 deste jornal.

O OMEGA SPEEDMASTER É UM RELÓGIO DE SÉRIE

Pode ser adquirido em qualquer Agente Oficial OMEGA

Um astronauta sincronizando os relógios OMEGA Speedmaster pouco antes da partida de Apollo 14

Alguns dos nossos relógios são duma resistência inconcebível vão mesmo até à lua quando é preciso.

OMEGA

ASSISTENCIA TÉCNICA COM PEÇAS DE ORIGEM

AGÊNCIAS OFICIAIS

Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 Telef. 22429

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos, Telef. 23718

AVEIRO

Na colecção OMEGA há relógios a partir de 1.340$00

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela Primeira Secção de Processos deste Juízo, nos autos de Acção Especial do Código da Estrada em que são Autores: José Maria da Silva Soares Arroja, casado, com separação absoluta de bens; e Maria Rosa da Silva Soares Arroja Teto e marido Armindo Faustino Rodrigues Teto, todos residentes nesta cidade de Aveiro; e Réus: — O Estado e Armando dos Santos Vieira, ausente em parte incerta e com última residência conhecida da Rua do Caniqueiro, lugar da Quinta do Gato, freguesia de Aradas, deste concelho e comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando este último réu para, no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, na qual os Autores pedem que os Réus sejam condenados a pagar-lhes a quantia de 300 000$00 (trezentos mil escudos), de indemnização pelos danos materiais e morais sofridos por eles, num acidente de viação ocorrido em 19 de Dezembro de 1967, com as legais consequências

Aveiro, 27 de Março de 1971

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,

Afonso Andrade

Litoral — Ano XVII — 19-6-1971 — N.º 864

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

AVEIRO

Telef. 24768

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

PEÃO E FILHO

Pintura Publicitária e Construção Civil

— Encarregam-se de todo o género de **pintura publicitária** e de **construção civil.**

Av. 5 de Outubro, n.os 31 e 43

AVEIRO

Desportos

Continuações

Congratulamo-nos

mara de Anadia) diversas prendas, as quais foram entregues no decorrer de um jantar realizado em Fermentelos.

Para além dos pais das crianças, participaram nessa informalíssima reunião os dirigentes do Sporting Clube de Aveiro, promotor da iniciativa, o vereador do Pelouro de Turismo e Desportos da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Viriato Namora, os Delegados da Direcção-Geral dos Desportos em Aveiro e Coimbra, Eng.º Branco Lopes e Dr. Mendes Silva, respectivamente, os técnicos de natação a cujos cuidados estiveram entregues as crianças e os próprios motoristas responsáveis pela condução da viatura utilizada no transporte dos «miúdos».

No final do jantar, usaram da palavra o Presidente da Direcção do Sporting Clube de Aveiro, Dr. Cura Soares; os Drs. Mendes Silva, Maya Seco e Viriato Namora, Eng.º Branco Lopes, o autor destas linhas e Luís Lopes da Conceição, antigo internacional da modalidade e Director-Técnico das Piscinas Municipais de Coimbra.

Não está nas intenções deste apontamento dar pormenorizado relato de tudo quanto foi afirmado pelos diversos oradores. Isso não invalida, no entanto, que destaquemos alguns factos que reputamos do maior interesse em face da validade da iniciativa (que, conforme deixámos então devidamente esclarecido, surgiu da forma mais imprevista que se pode imaginar) e, principalmente, da campanha em que, voluntàriamente, nos envolvemos, no sentido de se fazer qualquer coisa de mais positivo, de mais concreto, de mais prático, de mais rápido (e até de mais económico) pelo ensino *gratuito* da natação às crianças de Aveiro... na cidade de Aveiro. («Presta-se um grande serviço dando à nossa juventude, tão irrequieta, a possibilidade de utilizar a sua energia na prática salutar do Desporto» — palavras proferidas pelo Eng.º Belmiro de Azevedo, Director do Pelouro da Natação do Futebol Clube do Porto, no dia 21/3/71, data da inauguração do magnífico conjunto de piscinas cobertas do clube nortenho).

Assim:

1.º — Em correspondência às gentilezas recebidas das entidades responsáveis de Coimbra, o Presidente do Sporting de Aveiro colocou à disposição do Dr. Mendes Silva a frequência das classes de vela do clube por parte dos jovens daquela cidade que se manifestem interessados pela prática dessa modalidade desportiva.

Esta oferta, esta primeira nota positiva da reunião, dá bem uma ideia de quanto é possível realizar-se sempre que um perfeito clima de entendimento, de intercâmbio e de participação (que não deve conhecer fronteiras, conforme muito bem acentuou o Dr. Viriato Namora) entre os homens e os organismos por eles dirigidos, é canalizado exclusivamente para o bem comum.

Coimbra, gostosa e espontâneamente, participou com as suas piscinas e os seus técnicos

Aveiro vai corresponder, de igual modo, participando com a sua Ria, os seus barcos e os seus instrutores.

2.º — O Dr. Maya Seco, falando na qualidade de Presidente da Direcção do Sport Clube Beira-Mar, colocou à disposição de futuras organizações semelhantes o autocarro que o seu Clube prevê adquirir para a deslocação dos seus atletas. Mais um magnífico gesto de participação, mais uma nota positiva — a segunda — da citada reunião.

3.º — Os Drs. Mendes Silva e Viriato Namora e o técnico Luís Lopes da Conceição confirmaram a oferta das piscinas de Coimbra, do autocarro da Direcção-Geral dos Desportos e da equipa de instrutores, meios indispensáveis para que, conforme está a ser programado, as crianças de Aveiro possam prosseguir, a partir do fim deste mês, na suas deslocações para a Lusa-Atenas

4.º — Por último — e quantas vezes os últimos são os primeiros — o Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, Eng.º Branco Lopes, depois de se ter referido às piscinas, orçadas (pelo que lemos) em mais de sete mil contos, que a Câmara Municipal de Aveiro projecta construir (para fins essencialmente turísticos, segundo depreendemos), deu a boa-nova que, naturalmente, a todos encheu de compreensível júbilo, constituindo essa notícia a nota dominante da positiva reunião, de que tenciona aproveitar a próxima vinda a Aveiro do Director-Geral dos Desportos (previstas para os primeiros dias do mês de Julho) para, em conjunto, escolherem o local mais aconselhável destinado à construção de uma «piscina de fomento».

Assim, sim. Assim já é possível acalentarmos as mais justificadas esperanças numa rápida, funcional (e até económica) solução do problema em causa.

Hoje que tanto se fala de opções («dirigir é escolher, é optar») há que escolher bem, há que optar melhor.

E, no caso em questão, ao optar-se por «piscinas de fomento», tendo em consideração a urgência, a finalidade de construção e as condições gratuitas da sua utilização (por mais de uma vez temos afirmado pùblicamente que nada nos move contra as «piscinas de turismo» implantadas nas zonas de reconhecida utilidade turística, como é o caso da região de Aveiro), julgamos que se opta acertadamente.

Para a frente, pois, Eng.º Branco Lopes.

Se estiver francamente decidido a isso, acredite que não lhe faltará o apoio, nem da Direcção-Geral dos Desportos, nem do Fundo de Fomento do Desporto, nem de todos quantos sentem apaixonadamente o problema.

«Pela juventude de Aveiro («Terra de canais e de água que deu dezenas de campeões em natação»), tudo quanto se faça será pouco».

LÚCIO LEMOS

De várias modalidades

surpreende um tanto, pois não seria de esperar que os aveirenses, campeões nacionais da II Divisão, sofressem tantos pontos, mesmo no ambiente dos lisboetas.

Nos restantes desafios: *Barreirense, 43 — Porto, 69; Académica, 83 — Algés, 71;* e *B. P. M. 77 — Benfica, 68.*

CICLISMO

★ Em organização da Associação de Ciclismo de Aveiro, disputou-se no domingo, com a presença de ciclistas de cinco clubes (Arcozelo, Coselhas, Fogueira, União de Coimbra e Sangalhos), a prova de populares «III Prémio Faróis Mil», num percurso de cem quilómetros.

Venceu, ao *sprint* Flávio Henriques, seguido de Joaquim Sousa Santos, ambos do Fogueira, com certo avanço sobre José Carvalho, do União de Coimbra, o terceiro a cortar a meta.

★ Na tabela geral, que conta para o «Troféu Antracol» a ordem dos ciclistas é a seguinte: 1.º — Joaquim Sousa Santos (Fogueira), 143 pontos. 2.º — Flávio Henriques (Fogueira), 114. 3.º — Arménio Barreto (Sangalhos), 58. 4.º — Virgílio Silva (Coselhas), 51. 5.º — Luís Gregório (Coselhas), 50.

★ A Associação de Ciclismo homologou a classificação da prova de apuramento para o Campeonato Regional de Profissionais, a que apenas compareceram ciclistas do Sangalhos. A ordem dos concorrentes, na passagem pela meta, foi a seguinte: 1.º — Manuel Durão. 2.º — Manuel Lote. 3.º — Lino Santos. 4.º — Herculano de Oliveira. 5.º — Wilson Sá. 6.º — Celestino de Oliveira. 7.º — Joaquim Barreto.

FUTEBOL

★ Prosseguiu, com jogos no sábado e domingo, a «Taça Ribeiro dos Reis», na sua sexta jornada, que concluiu deste modo:

II Série

SALGUEIROS — LEIXÕES	1-1
ESPINHO — PENAFIEL	1-1
TIRSENSE — BOAVISTA	0-6

III Série

U. COIMBRA — GOUVEIA	5-0
LAMAS — SANJOANENSE	4-2
ACADÉMICA — BEIRA-MAR	3-0

★ Finalizou, no domingo, o Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, com os jogos da 30.ª jornada, em que se apuraram estes desfechos:

Recreio de Águeda — Fermentelos	3-0
Bustelo — Estarreja	3-0
Arrifanense — Paços de Brandão.	1-1
Mealhada — S. João de Ver	3-1
Cucujães — Paivense	1-0
Esmoriz — Arouca	5-0
Ovarense — S. Roque	5-0
Oliveira do Bairro — Valonguense	5-1

A turma de Ovar ganhou o título, ascendendo à III Divisão Nacional. O grupo do S. João de Ver, último da tabela, baixa à II Divisão Distrital.

★ A Associação de Futebol de Aveiro marcou para amanhã, pelas 16 horas, em Estarreja, a final do Campeonato Distrital da II Divisão, entre as equipas do Macinhatense e do Cortegaça — que, no próximo ano, disputam o torneio principal, nas vagas da Ovarense e do S. João de Ver.

HÓQUEI EM PATINS

★ Nos encontros da quarta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão — Zona de Aveiro, apurando-se estes resultados:

BEIRA-MAR — ACADÉMICA	6-4
ALBA — SPORT	13-5

Esta noite, o torneio prossegue, com jogos em Coimbra (Sport — Beira-Mar e Académica — Alba).

★ Prosseguiu, com os desafios da segunda jornada, Campeonato de Aveiro de Juvenis, registando-se estas marcas:

CUCUJÃES — OLIVEIRENSE	10-0
ACADÉMICA — GALITOS	5-0

A primeira volta fica concluída amanhã, com os encontros Académica — Cucujães e Galitos — Oliveirense.

BEIRA-MAR — TRI-CAMPEÃO

decurso de um jantar que lhes foi oferecido pelo dinâmico gerente da Agência de Viagens «Os Capotes», sr. Fernando Pirré.

E, em Aveiro, onde chegaram por volta das 23 horas, eram aguardados — apesar do tempo agreste — por centenas de adeptos, que logo irromperam em ovações delirantes quando os jogadores, técnico e dirigentes entraram na sede do popular Clube, que se apresentava festivamente embandeirado.

Na Sala da Direcção, e na presença dos Corpos Gerentes do Beira-Mar e diversas entidades de relevo na cidade, realizou-se uma singela, mas deveras significativa cerimónia de cumprimentos. Em seguida, Marçal, «capitão» da equipa e o Dr. Maya Seco, Presidente da Direcção, assomaram à varanda, ostentando a taça conquistada no relvado de Leiria. Por fim, o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Artur Alves Moreira, saudou os atletas, os dirigentes e a massa associativa do Beira-Mar, salientando que o triunfo, ultrapassando a família beiramarense, era também uma nova vitória para toda a cidade de Aveiro.

Concurso de Pesca dos Bancários de Aveiro

zenas de funcionários dos bancos da praça de Aveiro.

O torneio serviu, acima de tudo, para estabelecer e fortalecer laços de amizade entre os bancários aveirenses; e, porque nele participámos directamente, podemos assegurar que esse principal objectivo foi plenamente alcançado. Para além dele, no plano desportivo, houve igualmente interesse — sendo pena sòmente que o peixe não quisesse colaborar melhor, correspondendo ao entusiasmo e à perícia dos pescadores e à boa técnica evidenciada por todos eles (mesmo os debutantes!), tanto nos lançamentos, como no recolher das linhas!

Classificaram-se, pela ordem a seguir indicada, os seguintes concorrentes:

1.º — Manuel Ferreira Canelas (Pinto de Magalhães), 1 920 pontos. 2.º — Francisco Manuel Gonçalves Mano (Borges & Irmão), 1 275. 3.º — Orlando Bismark (Pinto de Magalhães), 1 265. 4.º — Manuel Maia Santos (Português do Atlântico), 695. 5.º — José Correia de Melo (Agricultura), 650. 6.º — Carlos Manuel Melo Moreira (Borges & Irmão), 575. 7.º — José Artur Lopes Ramos (Pinto & Sotto Mayor), 500. 8.º — Francisco Manuel Rebocho Christo (Agricultura), 470. 9.º — Fernando Alexandre Brás (Pinto & Sotto Mayor), 215. 10.º — Raul Miguel de Figueiredo (Português do Atlântico), 175. 11.º — José César Rodrigues (Português do Atlântico), 130. 12.º — Orlando Leitão Figueiredo (Português do Atlântico), 25.

No Restaurante Farol, efectuou-se um almoço de confraternização, aí sendo distribuídos os prémios oferecidos para o concurso por várias empresas e particulares da cidade e região de Aveiro. Por fim, escolheu-se a comissão organizadora do concurso do próximo ano — que ficou constituída pelos bancários António Leopoldo Rebocho Christo (Borges & Irmão), Delfim Calhau (Nacional Ultramarino), Francisco Manuel Rebocho Christo (Agricultura), Orlando Bismark (Pinto de Magalhães) e Vítor Miranda (Português do Atlântico).

Resta, para encerrar, referir que os prémios especiais foram conquistados por Manuel Canelas (maior número de exemplares) e Francisco Mano (maior exemplar) — justamente os dois concorrentes melhor pontuados.

II TORNEIO POPULAR DE FUTEBOL DE SALÃO

Trianon, Os Babys, Tipografia Lusitânia, Banco Totta & Açores, Koxyxus, Café Rossio, Os Bubus, «Só Pedrosa», Fishers, Cervejaria Tico-Tico, Empresa de Pesca de Aveiro, Os Falcões, Tremidinhos, Vita-Sal, Glauco-Moldes, Metalurgia Casal, Tangará, Bongás, Pastelaria Bissau, Café Paulista, Banco Borges & Irmão, Clube de Campismo e Caravanismo de Aveiro, Hotel Imperial, C. A. J. «A», C. A. J «B», Famel, Pés-Frios, Gráfica Aveirense, Aquários, Stand Dias, Centro Paroquial da Vera-Cruz, Barbearia Central, Papelaria Avenida, Banco Português do Atlântico, Paula Dias, Bairro do Vouga, Vítor Guimarães, Zig-Zag e Café Pincel.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 42 DO «TOTOBOLA»

27 de Junho de 1971

1 — Famalicão — Riopele	1
2 — Vizela — Braga	2
3 — Varzim — Guimarães	1
4 — Leixões — Penafiel	1
5 — Espinho — Tirsense	1
6 — U. Coimbra — Académica	X
7 — Gouveia — Sanjoanense	X
8 — Lamas — Beira-Mar	1
9 — Atlético — Benfica (R.)	2
19 — Torriense — Peniche	X
11 — Luso — Barreirense	1
12 — Montijo — C. U. F.	1
13 — Portimonense — Seixal	1

BEIRA-MAR — TRI-CAMPEÃO

Já no Litoral *do último sábado se deu notícia e se relevou o cometimento dos futebolistas do Sport Clube Beira-Mar, que, na antevéspera, no passado dia 10, bateram por 3-1 o Atlético Clube de Portugal, na final do Campeonato Nacional da II Divisão disputada em Leiria.*

Foi uma vitória clara, irrefragável, justíssima, como a Imprensa relatou, una voce: *realizando exibição de grande nível, em especial na primeira parte do desafio, os auri-negros chegaram ao descanso a ganhar por 3-0 (golos de Nèlinho, aos 9 e 13 m., e Eduardo, aos 37 m.), vindo a consentir o ponto de honra dos lisboetas (apontado por Orlando, aos 73 m., na marcação de um livre), na etapa complementar, em que, naturalmente, actuavam descontraídos e sem o empenho e a velocidade anteriores — duas das suas melhores armas neste derradeiro e decisivo prélio.*

O Beira-Mar, com este êxito, depois de mono-campeão da III Divisão (1958-1959), ficou agora tri-campeão da II Divisão (1960-1961, 1964-65 e 1970-71). Na lista dos vencedores desta prova, comandada pelo Barreirense, com seis títulos, o Beira-Mar atingiu o segundo lugar, em igualdade com o Estoril Praia e o Atlético — todos com três vitórias.

●

Registamos a ficha do jogo final, dirigido pelo árbitro António Garrido, coadjuvado pelos «bandeirinhas» Evaristo Fautino (bancada) e Júlio Dinis (peão) — todos de Leiria. As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — César; Jerónimo, Marçal, Soares e Almeida; Abdul e Cleo; Eduardo, Nèlinho, Colorado (Cândido) e Lázaro (Alfredo).

ATLÉTICO — Gaspar; Esmoriz, Durand, Candeias e Baltasar; João Gaspar (Nogueira) e Orlando; Armando, Álvaro (Raul), Semedo e Raimundo.

●

No regresso de Leiria, os futebolistas beiramarenses foram homenageados, num restaurante de Mira, no

Continua na penúltima página

Dois momentos da indiscutível final de Leiria: ao lado, o momento da consagração, com Marçal a exibir a taça ganha pela turma que capitaneou; em baixo, um dos muitos ataques do Beira-Mar à baliza do Atlético.

Fotografias da FOTO-ARTE

DE VÁRIAS MODALIDADES

ANDEBOL DE SETE

★ No sábado, no Pavilhão Gimnodesportivo, em jogo de retribuição de visita há pouco feita a Viseu por uma turma de juniores e juvenis do Beira-Mar, que defrontou a selecção daquela cidade e perdeu por 18-17, os auri-negros desforraram-se, batendo os visienses por 30-20 (com 14-10 ao intervalo).

ATLETISMO

★ Estão marcados para hoje (início às 15.30 horas) e para amanhã (começo previsto para as 9 horas) os Campeonatos Regionais de Seniores, organizados pela Associação de Desportos de Aveiro. As provas efectuam-se no Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira.

★ Os Campeonatos Regionais de Juniores, marcados também para S. João da Madeira, nos passados dias 5 e 6 do corrente, ainda não terminaram: por impossibilidade de utilização do recinto — e, no Distrito de Aveiro, não há mais nenhuma pista! —, a Associação de Desportos de Aveiro teve de adiar, para data ainda por estabelecer, uma das jornadas da competição.

Disputaram-se, entretanto, em Lisboa, no último fim-de-semana, os Campeonatos Nacionais de Juniores — em que o Beira-Mar (provas femininas) alcançou o sexto lugar da tabela classificativa, entre onze clubes pontuados, mercê das classificações alcançadas por Ana Maria Picado: 3.º lugar, nos 800 metros, e 4.º lugar, nos 1 500 metros.

BASQUETEBOL

★ No sábado, no Pavilhão da Ajuda, em Lisboa, o Galitos foi afastado da «Taça de Portugal», ao perder, nos quartos-de-final, ante o grupo do Cruz-Quebradense.

O resultado final — 93-79 —

Continua na penúltima página

CONCURSO de PESCA dos BANCÁRIOS de AVEIRO

No Molhe Norte, disputou-se na manhã de domingo, entre as 7.30 e as 11.30 horas, o I Concurso de Pesca dos Bancários de Aveiro — competição que reuniu na Barra perto de três de-

Continua na penúltima página

Fotografia de FOTO-ARTE

SABER NADAR

Nada de silêncio, nada de paragens, nada de nos deixarmos «embalar pela antecâmara da morte».

Dr. Orlando Oliveira

CONGRATULAMO-NOS

APONTAMENTO DO DR. LÚCIO LEMOS

De acordo com o que foi referido numa primeira notícia publicada nas colunas do «Litoral» (edição de 10 de Abril último), durante onze dias das últimas férias escolares da Páscoa, uma média diária de 37 crianças de ambos os sexos (o limitado meio de transporte não deu, infelizmente, para mais) deslocaram-se de Aveiro a Coimbra. Nas piscinas municipais desta cidade, e em clima de contagiante alegria, algumas dessas crianças iniciaram, descontraìdamente, os primeiros contactos com a água aquecida, enquanto outras aperfeiçoaram os conhecimentos que já possuíam da prática de tão utilíssima e indispensável prática desportiva («Nadar é o complemento do andar pelo que, quem não sabe nadar, não anda totalmente» — Prof. Sílvio Lima).

Durante esses já tão recordados onze dias, as crianças partiram logo pela manhã em autocarro cedido para o efeito pelo Delegado da Direcção-Geral dos Desportos em Coimbra, Dr. Mendes Silva, regressando a Aveiro à hora do almoço, depois de lhes ter sido ministrada, diàriamente, cerca de hora e meia de instrução, a cargo de quatro competentes técnicos.

A maior parte das crianças que todos os dias se deslocaram a Coimbra, sempre sob a vigilância de duas ou mais pessoas adultas, seus familiares, pertence às classes de ginástica do Sporting Clube de Aveiro, agremiação cuja obra neste importante sector da educação física continua a ser muito justamente merecedora dos mais rasgados elogios. Trata-se, incontestàvelmente, duma obra exemplar, que dignifica a cidade de Aveiro.

Além disso, acrescente-se, grande parte dessas crianças está também inscrita nas classes de vela do mesmo Clube, modalidade cujo incremento vai ser uma agradável realidade dentro de pouco tempo graças não só ao dinamismo, ao entusiasmo e ao espírito de iniciativa dos dirigentes dos «leões» de Aveiro, mas também ao valioso auxílio monetário e ao apoio carinhoso recebido da Direcção-Geral dos Desportos e do Fundo de Fomento do Desporto. Mas, retomemos o «fio à meada». A natação é tema.

Numa atitude de sincero reconhecimento e gratidão pelo bem que foi proporcionado aos seus filhos, os pais das crianças de Aveiro ofereceram, recentemente, aos dirigentes de Coimbra ligados à iniciativa (que vai ser seguida também pelo Presidente da Câ-

Continua na penúltima página

Um grupo de crianças de Aveiro numa aula de natação nas piscinas municipais de Coimbra

48 Grupos Inscritos no II Torneio Popular de Futebol de Salão

Podemos afirmar afoitamente que o II Torneio Popular de Futebol de Salão de Aveiro vai ser um sucesso, um êxito completo, na linha do sucedido no ano passado, na primeira vez que a Tertúlia Beiramarense organizou a curiosa competição. De facto, e excedendo o que se previa, no termo do prazo de inscrição das equipas, que se encerrou na terça-feira, verificou-se a presença de quase meia centena de grupos: justamente, número exacto, quarenta e oito!

Em data a designar aos respectivos delegados, a Tertúlia Beiramarense promove, na próxima semana, uma reunião para se realizar o sorteio dos jogos e para ser elaborado o calendário geral do torneio, que se inicia no princípio de Julho.

Indicamos, entretanto, a título de curiosidade, e pela ordem das respectivas inscrições, os concorrentes presentes neste II Torneio Popular de Futebol de Salão de Aveiro:

Tertúlia Beiramarense, Sapataria Osório, Electronave, «Fertamar», Os Crocodilos, Grupo Recreativo Malhitel, Clube do Galitro, «Belsan», Café Centrolar, Café

Continua na penúltima página

Secção dirigida por António Leopoldo

DESPORTOS

Ex.mo Sr.
João Sarabando